

CO-036 - (1JDP-10106) - SÍNDROME DE ENTEROCOLITE INDUZIDA POR PROTEÍNAS ALIMENTARES: CASUÍSTICA DE 5 ANOS DE UM SERVIÇO PEDIÁTRICO

Maria Miguel G. Gomes¹; Liliana Pereira Dias²; Isabel Pinto Pais¹; Cláudia Pedrosa¹; Andreia Ribeiro¹; Cristina Costa¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho; 2 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ Espinho

Introdução e Objectivos

A Síndrome de Enterocolite Induzida por Proteínas Alimentares (SEIPA) caracteriza-se por uma reacção sistémica grave a proteínas alimentares, não-IgE mediada.

Objectivo: Caracterização dos fenótipos de apresentação e evolução da doença.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo dos casos de SEIPA seguidos no Serviço de Pediatria, de Janeiro 2015 a Julho 2020.

Resultados

Incluídos 14 casos que cumpriram os critérios de diagnóstico. Mediana de idades do episódio inaugural de 7 (min-max 2-31) meses. Tempo médio de início dos sintomas após ingestão do alimento suspeito de 1,7 ($\pm 0,9$) horas. Observados vómitos de repetição em 100%, palidez em 85,7%, letargia em 85,7% e diarreia em 57,1%. Dois casos com apresentação inaugural sépsis-like. Tempo mediano entre a apresentação clínica e o diagnóstico de SEIPA de 3 (min-máx 0-14) meses e mediana de episódios agudos até confirmação diagnóstica de 3 (min-max 1-4) episódios. O principal alimento desencadeante foi o peixe (n=7), seguido das proteínas de leite de vaca (PLV) (n=5), arroz (n=3), ovo (n=2) e batata (n=1). Em 64,3% (n=9) identificado apenas um alimento suspeito e em 35,7% (n=5) 2 alimentos. Quatro casos (28,6%) com antecedentes pessoais de atopia. História familiar de doença alérgica em 50,0% (n=7). IgE-específicas negativas em todos os casos.

Verificou-se tolerância alimentar em 21,4% dos doentes (n=3), mediana de 29 (min-max 15-40) meses após início da sintomatologia.

Conclusões

O difícil diagnóstico, face à sua raridade e fenótipos clinico-laboratoriais inespecíficos, requer o conhecimento e aplicação dos critérios diagnósticos e maior divulgação desta entidade entre os profissionais. O peixe foi o principal alimento desencadeante, seguido das PLV, proteína mais frequentemente descrita na SEIPA a nível Europeu.

Palavras-chave : Síndrome de Enterocolite Induzida por Proteínas Alimentares, Alergia alimentar não-IgE mediada